Segunda-feira
22 DE JULHO DE 2024

INFORMAÇÃO É TUDO

R$ 3,00
ANO 25 - Nº 8.929

Empresas querem lotear o fundo do mar e colocar as praias em risco

» Corrida por matéria-prima para produção de baterias e painéis solares motiva cobiça de mineradoras, que avançam sobre oceanos

No fundo do mar repousam gigantescas jazidas de minerais como cobre, cobalto, manganês e níquel. Esse tesouro é alvo da cobiça de pequenas ilhas-nações isoladas e pobres, aliciadas pelos interesses de grandes mineradoras multinacionais. Resta saber qual será o impacto dessa aventura nas praias. E ambientalistas alertam que essa 'caça ao tesouro' no lar de baleias, peixes e pinguins deverá causar impactos tão grandes quanto as riquezas que repousam sob o assoalho marinho. CIDADES/A3

ARNAUD PIERRE COURTADON/DIÁRIO DO LITORAL

Brasil é protagonista contra 'caça ao tesouro'

Candidatura para a Secretaria-Geral da Autoridade Internacional já recebeu apoio da Alemanha CIDADES/A3

Sem regras, vale tudo no litoral da América

Na ausência de regras, a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA) se viu obrigada a autorizar 31 contratos de exploração mineral em alto mar. As áreas liberadas compreendem um total de 1,5 milhão de quilômetros quadrados. O loteamento do fundo do mar abrange um espaço equivalente a quatro vezes o tamanho do território da Alemanha, ou 1% de todo o assoalho marinho em águas internacionais. A maior parte desses contratos mira uma área no Oceano Pacífico potencialmente rica em minerais essenciais para a economia carbono-zero. CIDADES/A3

Ministério da Pesca abre mais de 250 novas vagas

EMPREGOS/A6

Concurso público para a ANM é autorizado

EMPREGOS/A6

Litoral está em alta no Airbnb

Quem busca o Airbnb para organizar a próxima viagem consegue ter uma ideia de quais lugares são mais buscados pelos brasileiros. Isso porque a plataforma divulga as principais tendências em seus canais, revelando as preferências dos usuários nos próximos meses. Assim, chegamos aos destinos em alta para famílias que planejam viagens desde junho até agosto de 2024 na plataforma. DIÁRIO MAIS/A8

Praia de SP tem clima perfeito para casar no inverno

DIÁRIO MAIS/A8

Imigrantes possui estrada escondida e cachoeira

DIÁRIO MAIS/A8

NAIR BUENO/DL

Pão de maçã conquista o público com receita diferente em Peruíbe

Pães de maçã, de vários formatos, são o carro-chefe da padaria CIDADES/A4

Planet Hemp: 30 anos mantendo o respeito

DIVULGAÇÃO

Foram muitas intercorrências e trocas na formação da banda, que acaba de participar da gravação do especial "Baseado em Fatos Reais: 30 Anos de Fumaça", comemorando três décadas do lançamento de seu primeiro disco, "Usuário". Mas o fato é que o Planet Hemp atravessou os anos mantendo sua relevância e também o carinho do público. CULTURA/A7

ISSN 2177-0824

Chico Xavier **solidário**

Em tempos difíceis as instituições beneficentes sempre são atingidas. Ocorrem diversos eventos com o objetivo de angariar recursos para sua sustentação tais como o chamado 'livro de ouro' onde cada um assina doando uma quantia em dinheiro.

O médium Chico Xavier quando caminhava bem era comum vê-lo no centro de Uberaba, ou fazendo compras ou até mesmo visitando amigos. Foi numa dessas ocasiões que o médium encontra um amigo e, após os tradicionais cumprimentos mostra ao médium o livro de ouro que estava passando com o intuito de arrecadar fundos para obra na instituição da qual fazia parte.

José Abreu
colaborador

COISAS DE LÁ E DE CÁ

Diante dessa afirmativa o médium retira do bolso algum dinheiro e diz ao amigo:

- Olha, todo o dinheiro que tenho é este. Leva. É para ajudar na obra.

O amigo de pronto recusa justificando junto a Chico assim:

- Não, Chico, não precisa. Nós sabemos de seus inúmeros compromissos. Estou só te mostrando o nosso trabalho.

Mesmo assim, Chico lhe diz:

- Ah, meu amigo! Emmanuel está mandando que eu lhe entregue todo o dinheiro que eu tenho em meus bolsos. E eu atendo a ele com muita alegria!

Óbvio que o amigo aceitou e ao se retirar ouve do médium Chico Xavier estas palavras:

- Não esmoreça, vocês conseguirão os recursos de que precisam e eu fico muito feliz!!!

*** José da Conceição de Abreu,** é Kardecista e apresentador de rádio e TV

DIÁRIO do litoral.com.br

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 25 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA • Fundado em 12/11/1998 • Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br - marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

GRUPO GAZETA DE S. PAULO

Edição digital certificada:
Jornal Associado:
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

CHARGE

VACINAÇÃO...
OLHA, QUERIDO, O BEBÊ ESTÁ ANDANDO!
ONDE SERÁ QUE ELE VAI?
VOU NO POSTO TOMAR A MINHA VACINA QUE ESTÁ ATRASADA!
CAZO

Artigo **Jovens letras, pobres criaturas**

Nos dias de hoje, é muito comum acharmos nas livrarias, vermos nos canais de televisão e, principalmente, pipocando em toda a internet, pessoas repetindo o uso das tais "letras geracionais" para descrever, basicamente, toda juventude do século XX. Poderia aqui escrever minhas mais duras e já "cansadas" críticas sobre tudo isso, mas gostaria apenas de levantar duas questões: 1. Das tais gerações "baby boomers" (por decorrência e analogia também aos X, Y, Z e "millennials"; meu Zeus, quanta bobagem!), o primeiro absurdo a se ressaltar começa com a desconsideração sobre a vida de todo jovem que não compunha um país anglo-saxão no pós segunda guerra. Na verdade, como em qualquer outra teoria imperialista do domínio, "a geração" da época (e todo "seu comportamento" e "superioridade civilizatória") passa a ser contada a partir dos colonizadores; 2. O segundo absurdo a se ressaltar é que a única variável para analisar "a juventude" passa a ser a subjetiva comportamental (como se as condições materiais da existência pouco ou nada importassem na construção desse comportamento), gerando um psicologismo rastaquera e a serviço do mercado em suas grandes corporações (vide "PNLs", "coachs", "psicólogos quânticos" etc). Ou seja, se define um alvo de consumo e uma massa de descarte, se investe em propaganda de massa (que infelizmente atinge também as universidades), cria-se um conceito definidor de meios de conduta e estatística e, pronto, mais uma vez o puro suco do capitalismo.

> **A juventude dita "Millennial" encontra-se frente a um paradoxo: idealizada e programada para fazer cumprir as demandas do sistema - do suposto jogo do desfrutar hoje enriquecendo agora, influenciar e seguir sendo influenciado - se frustra com a realidade**

Por tudo isso, eu começaria minha análise dos nossos jovens por outro caminho. A suposta geração (seja "A,C,Z,Y" etc) é que influencia o mercado ou o mercado é que influencia a suposta geração? Quem governa quem? Particularmente, penso que as tais gerações são muito mais fruto do mercado e do acirramento do neoliberalismo do que o oposto. A constituição de conceitos psicológicos comportamentais, portanto, para descrever a formação de uma geração, parece-me esbarrar na análise mais concreta de como funciona o sistema no qual estão envolvidos. Em outras palavras, a realidade material socioeconômica é assim transposta para aquilo que considero uma ideologia.

Hoje, por exemplo, a juventude dita "Millennial" (ideologicamente falando) encontra-se frente a um paradoxo: idealizada e programada (palavra esclarecedora) para fazer cumprir as demandas do sistema - do suposto jogo do desfrutar hoje enriquecendo agora, influenciar e seguir sendo influenciado - se frustra com a realidade de um mundo do trabalho efêmero e imprevisível, de perspectiva curta e sem garantias. É quase um exagero de minha parte, todavia retornamos para um certo infantilismo perigoso de períodos românticos, conformar-se em morrer jovem a fim de não correr o risco de envelhecer e necessitar de cuidados (revelando uma profunda vulnerabilidade) e, ainda mais, pobre e não realizado, passível do descarte social contemporâneo. No "like" não dado, na "foto" não vista, no "post" não curtido e compartilhado. São muitos traumas e dificuldades em lidar com o sonho e a frustração, com a meta e o provisório.

Para aqueles que se compreendem na "geração Z" (ideologicamente falando), por exemplo, engolida pela crise programada no mercado de trabalho do sistema ultraliberal, não vejo como uma questão de livre-arbítrio ou algum tipo de escolha o campo do emprego (aparentemente descolado e com a cara jovem), vejo como um processo contraditório, marcado totalmente pela impossibilidade de se pensar diferente e escolher conscientemente. Trabalhar na google (vendido como um grande sonho para juventude), ter horários "flexíveis", videogames 3D e mesa de ping-pong na sala de descanso junto à academia de ginástica que ocupa o mesmo espaço de trabalho, não me parece escolha e entretenimento, pelo contrário, me soa como uma maneira de manter trabalhando 24h por dia um funcionário que pensa estar construindo o futuro e próximo de faturar seu primeiro milhão aos 25 anos. Vive-se o (ideológico e irreal) "sonho" Google, acorda-se na "realidade" Uber.

E veja só, temos ainda assim uma demanda mais urgente por determinadas áreas de trabalho, no entanto, com diferentes atrativos (reais ou não): por exemplo, vivemos um apagão na formação de professores, para algumas áreas, inclusive, sem perspectiva formativa já para a próxima década (sociólogos, físicos e matemáticos, por exemplo). Mas qual o apelo, o salário? Há respeito e reconhecimento social? A partir daí eu trago uma pergunta: sem professores, é possível uma sociedade minimamente esclarecida e consciente de si? Aliás, sem produção social e formal de conhecimento, de onde o Google, por exemplo, vai roubar suas ideias mais "originais"?

Apesar de tudo, são os jovens que animam o mundo, mudam estruturas, reconstroem sonhos, mas desde que estejam abertos ao entendimento histórico e às demandas críticas do presente, para não repetir os erros de ontem, afinal, muitas vezes, como dizia Cazuza, "eu vejo o futuro repetir o passado/ eu vejo um museu de grandes novidades/ o tempo não para". A pressa sem sabedoria é tão somente um tempo perdido, tanto para "Xs, Zs" quanto para "Millennials" ou qualquer outra bobagem.

PAULO PINTO / AGÊNCIA BRASIL

*** Diego Monsalvo,** professor de filosofia e escritor

RISCO. Corrida por produção de baterias e painéis solares motiva cobiça de mineradoras

Empresas querem lotear fundo do mar

Quando Fernando Pessoa desnudou a alma, os sonhos e, também, as dores dos 'patrícios' ao questionar "ó mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal?", ele ilustrou com palavras a maior aventura humana de todos os tempos. Naqueles dias, cruzar o Atlântico movido pela valentia, ao sabor dos ventos, e guiado pelas estrelas, era se atirar no desconhecido, sem saber o que havia além do horizonte. "Por te cruzarmos, quantas mães choraram. Quantos filhos em vão rezaram! Quantas noivas ficaram por casar! Para que fosses nosso, ó mar! Valeu a pena?", se perguntava o poeta. Séculos depois, o homem desvendou mistérios do universo, caminhou na lua, lançou luz sobre buracos negros. E pretende colonizar marte! Mas, quantos segredos ainda nos reservam as profundezas dos oceanos? Como, segundo Pessoa, "tudo vale a pena se a alma não é pequena", a humanidade está prestes a novamente se lançar rumo ao desconhecido. Mais precisamente, ao fundo do mar, onde repousam gigantescas jazidas de minerais como cobre, cobalto, manganês e níquel. Esse tesouro é alvo da cobiça de pequenas ilhas-nações isoladas e pobres, aliciadas pelos interesses de grandes mineradoras multinacionais.

Como diz o verso de Pessoa: "Deus ao mar o perigo e o abismo deu, mas nele é que espelhou o céu", resta saber qual será o impacto dessa aventura na sua, na minha, na nossa praia, o ambiente mais democrático do mundo, onde ricos empresários desfilam de sunga, tanto quanto pobres ambulantes que mascateiam bugigangas, entre a avenida e o mar.

Ambientalistas alertam que essa 'caça ao tesouro' no lar de baleias, peixes e pinguins deverá causar impactos tão grandes quanto as riquezas que repousam sob o assoalho marinho.

E o Brasil é protagonista nos debates que começaram na última segunda-feira, durante a assembleia da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA, em inglês), órgão ligado à Organização das Nações Unidas (ONU). O evento acontece na Jamaica até 2 de agosto.

Essa 'caça ao tesouro' ganha tração com a transição do petróleo para energias limpas, carbono-zero. E pretende suprir a demanda por matéria-prima para baterias dos veículos elétricos, painéis solares e, também, telefones celulares.

A princípio, essa mineração está prevista para acontecer em águas internacionais. Essas 'águas sem pátria' ocupam 71% dos oceanos e ficam a partir de 370 quilômetros em linha reta das praias do Gonzaga, da Enseada, do Gonzaguinha, do Boqueirão, da Riviera de São Lourenço e do Cibratel.

YANNIS PAPANASTASOPOULOS / UNSPLASH

Fundo do mar entrou na mira das empresas de mineração

CONVENÇÃO DA ONU. A discussão na Jamaica reúne representantes de 167 países signatários da Convenção da ONU sobre o Direito do Mar. E duas agendas dominam os debates: permitir o início da mineração no fundo do mar e a eleição do próximo secretário-geral. E uma brasileira está na disputa pelo comando do órgão, responsável por conceder as licenças de exploração.

Mas, o consenso está longe de ser alcançado entre as nações. E, se elas não chegarem a um acordo sobre as linhas gerais de um Código da Mineração no Mar, o caminho ficará livre para que os interessados possam explorar os minerais em águas internacionais.

Isso porque existe uma regra na Convenção da ONU que, se acionada, libera as nações-membro a apresentar planos para mineração em larga escala, mesmo que o código não tenha sido adotado formalmente.

Em julho de 2021, Nauru, uma ilha da Oceania, em parceria com a mineradora canadense The Metals Company, acionou essa regra, pressionando o Conselho da ISA a finalizar o código de mineração até julho de 2023. Mas, isso não ocorreu.

'MINERAÇÃO SEM FREIO'. Até o início dos debates nesta semana, 27 dos 36 países que compõem o Conselho da ISA se manifestaram a favor de uma moratória. Essa suspensão de qualquer licenciamento seria adotada até que os impactos ambientais sejam melhor avaliados e que as nações desenhem, em conjunto com a Ciência, um código de mineração seguro.

Segundo Louisa Casson, ativista da campanha Stop Deep Sea Mining do Greenpeace, o momento é "politicamente estressante", devido à iminente divisão entre as nações. E essa discórdia pode desaguar no limbo que permitirá a mineração sem freio. "Se não tivermos um caminho claro após essa reunião, a porta estará aberta para a Metals Company", advertiu Louisa em entrevista à agência de notícias epbr.com. **(Nilson Regalado)**

Sem regras, vale tudo no litoral da América

O loteamento do fundo do mar abrange um espaço equivalente a quatro vezes o tamanho do território da Alemanha

Na ausência de regras, a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA) se viu obrigada a autorizar 31 contratos de exploração mineral em alto mar. As áreas liberadas compreendem um total de 1,5 milhão de quilômetros quadrados. O loteamento do fundo do mar abrange um espaço equivalente a quatro vezes o tamanho do território da Alemanha, ou 1% de todo o assoalho marinho em águas internacionais. A maior parte desses contratos mira uma área no Oceano Pacífico potencialmente rica em minerais essenciais para a economia carbono-zero. Próximo desses canteiros de obras estão praias badaladas como Acapulco, no México, além do litoral de estados norte-americanos, como a Califórnia, e até o paraíso dos surfistas, no Havaí.

Esses 31 contratos não permitem extrair minérios em larga escala, mas autorizam a exploração para testes que vão subsidiar a etapa seguinte dos projetos, que é a solicitação formal para mineração de cobre, níquel, manganês e cobalto. É o que a The Metals Company planeja fazer ainda este ano.

LUKE MCKEOWN / UNSPLASH

Próximo desses canteiros de obras estão praias badaladas como Acapulco, no México e até o paraíso dos surfistas, no Havaí

"A ciência mostra que se fizer a mineração no mar, haverá danos. Isso é inevitável", resume a ativista Louisa Casson, da campanha Stop Deep Sea Mining do Greenpeace.

> **"A ciência mostra que se fizer a mineração no mar, haverá danos. Isso é inevitável", resume a ativista Louisa Casson**

MORATÓRIA. Brasil, Chile, Canadá, México, Costa Rica, Finlândia, Alemanha, Portugal, Suíça e Nova Zelândia estão entre os 27 países que defendem uma moratória para mineração no fundo do mar até que seja pactuada uma legislação específica para a atividade em águas internacionais. A França se declarou a favor de banir definitivamente as operações em mar aberto.

Segundo a epbr.com, um grupo com mais de 800 cientistas e empresas também defende a moratória preventiva. Esse grupo conta com o apoio de Google, BMW, Volvo e Renault, por exemplo. Povos indígenas do Pacífico, cuja subsistência depende do oceano, também resistem à ideia.

Na outra ponta estão China, Noruega, Nauru e Reino Unido, que pedem agilidade no licenciamento. Nos Estados Unidos, essa é uma agenda que divide Republicanos e Democratas, às vésperas da eleição presidencial. **(Nilson Regalado)**

Brasil é protagonista contra 'caça ao tesouro' nos oceanos

Os críticos à mineração no fundo do mar contestam a liderança do britânico Michael Lodge, atual secretário-geral da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA). Na avaliação desses setores, Lodge pautou seus dois mandatos pela defesa dos interesses das grandes mineradoras internacionais. Para obter uma licença para estudos no assoalho marinho cada empresa paga US$ 500 mil em taxas para a ISA. Ao longo da gestão Lodge, nenhum pedido de mineração exploratória preliminar foi rejeitado.

Para romper com essa suposta afinidade, o Brasil lançou a candidatura da diplomata e cientista do mar Letícia Carvalho. A candidatura brasileira para a Secretaria-Geral da Autoridade Internacional já recebeu o apoio de nações como a Alemanha. Letícia pode ser a única adversária de Lodge.

A eleição para o cargo ocorre no próximo dia 2, na Jamaica. O papel de secretário-geral é administrativo e deve buscar a neutralidade, mas tem a tarefa de pautar a agenda de debates e definir quais vozes são priorizadas. A relação de candidatos será definida no último dia da reunião do Conselho da Autoridade Internacional, no próximo dia 26.

"Os governos pró-moratória –, que estão crescendo em número, apoiados por empresas, populações indígenas, cientistas e ambientalistas –, vão construir mais poder para criar uma barreira ao começo da mineração no mar? Ou as coisas ficarão abertas e estaremos sob ameaça da mineração no mar, o que seria desastroso para os oceanos?", questionou Louisa Casson, ativista da campanha Stop Deep Sea Mining do Greenpeace, em entrevista à agência de notícias epbr.com. **(Nilson Regalado)**

DIVULGAÇÃO/PMG

Para obter uma licença para estudos no assoalho marinho cada empresa paga US$ 500 mil em taxas para a ISA

DOCE. Leonídia já fazia a receita do pão de maçã desde os 13 anos de idade

Pão de maçã se torna referência em Peruíbe

NAIR BUENO/DL

Nas duas lojas que a família possui, a produção de todos os itens é realizada de forma exclusiva

Produzir pães de forma artesanal e saudáveis. Essa é a receita da padaria Pão de Maçã ao completar 37 anos, este mês, sendo uma referência em Peruíbe. Fundada em 12 de julho de 1987, a padaria está sob o comando do casal Leonídia Sampaio Monteiro da Silva e Emiliano Montersen e se tornou bastante conhecida pelo pão de maçã e outros pães diferentes.

A história da empresa da família é contada pelo filho Tiago de Monteiro e Silva, que é um dos sócios.

"Minha família já tinha uma cafeteria em Limeira, no interior de São Paulo, mas veio conhecer a cidade de Peruíbe no ano de 1982, por meio de um amigo de meu pai. Meus pais se apaixonaram pela Serra do Guaraú e decidiram abrir um comércio aqui", explica.

Após vender um imóvel em Limeira, a família conseguiu um ponto na região central de Peruíbe.

Nas férias de julho de 1987, eles abriram a cafeteria Pão de Maçã, na avenida Padre Anchieta, 881, no centro. Após um ano de funcionamento, eles começaram a produzir o pão francês, com a mesma receita artesanal até hoje.

"Minha mãe teve a ideia de fazer a fachada com uma toalhinha xadrez da casa da avó, com as maçãs e isso deu um ótimo resultado", frisa.

No início, a cafeteria vendia pães de maçã, alguns doces, bolos e salgados. A receita do pão de maçã Leonídia já fazia desde os 13 anos, com uma receita que aprendeu com sua mãe.

"O dinheiro que tinha para investir, na época, era só pra comprar os ingredientes do pão de maçã e, com as vendas, ela comprava mais ingredientes e deu bons resultados", frisa.

A segunda unidade da loja foi aberta no ano de 1993, no bairro Nova Peruíbe, e foi crescendo e conquistando cada vez mais o público.

Nas duas lojas eles produzem todos os produtos de forma exclusiva. Toda a decoração das lojas tem o símbolo da maçã, as cadeiras, mesas e as peças decorativas, com um clima de "casa da vovó".

O carro chefe é o pão de maçã, em três formatos. Além de produzir outros pães como o francês, a mini baguete, pães integrais, pães doces, croissants, tranças folhadas, bolos confeitados, doces, geleias e compotas.

Tem ainda as sopas, cremes, lanches, massas e outros produtos. Na loja do centro é servido o almoço self-service. Já na segunda loja tem os pratos individuais à la carte.

Uma das novidades este ano é o sanduíche vegano "Combo Veggie", que é o hambúrguer de pinhão no pão de ervas da casa acompanhado com o creme de abóbora. E ainda tortas veganas de palmito, além de outros pratos.

Os clientes da casa são bastante fieis e já viraram amigos, vindos de Peruíbe e de outras cidades. "São clientes que vimos crescer e já têm a sua família. Somos uma grande família", revela Tiago.

FESTIVAL DE INVERNO.
Desde o início do mês está acontecendo o "Festival de Inverno Pão de Maçã", na segunda loja, onde tem um espaço reservado para realizar eventos.

São bandas de jazz, rock e grandes clássicos. Já se apresentaram os filhos do Lô Borges e Beto Guedes neste ano.

"Temos a nossa banda da casa, a Allmaçãs que se apresentou no sábado, dia 13. É uma banda de rock que apresenta músicas do Beatles, Rolling Stones, Bee Gees e jovem guarda". No dia 27, será a vez de Pedro Stefanni & Quarteto Misty – uma noite em Nova York.

NAIR BUENO/DL

Fundada em 12 de julho de 1987, a padaria está sob o comando do casal Leonídia e Emiliano

> **"Minha família já tinha uma cafeteria em Limeira, no interior, mas veio conhecer a cidade de Peruíbe no ano de 1982, por meio de um amigo de meu pai"**

PLANOS.
Entre os planos futuros, a família pretende expandir os negócios e abrir outras lojas do Pão de Maçã em municípios da região.

A ideia é também fazer a distribuição do pão de maçã para serem vendidos em outros pontos comerciais, por meio de parcerias.

A divulgação é feita pelo Instagram (@paodemacaoficial) e no Facebook (paodemacaperuibe).

As lojas funcionam todos os dias, no horário das 6h45 às 20 horas. Aos sábados, na segunda loja, o horário se estende até às 22horas. **(Nayara Martins)**

Ecovias executa obras de manutenção e conservação na Anchieta-Imigrantes

A Ecovias, administradora do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), programou serviços de conservação, manutenção e pavimentação para todas as rodovias, entre os dias 22 (hoje) e 28 de julho. Os trabalhos têm como objetivo preservar a qualidade das vias, além de garantir a segurança e o conforto dos usuários.

A Via Anchieta, entre o km 9,7 e o km 65, receberá serviços em ambos os sentidos, das 8h às 17h e das 21h às 5h. As atividades incluirão manutenção de pavimento, viadutos, túneis e passarelas, recuperação de barreiras de concreto, implantação de telamento, reparo em defensas metálicas e lavagem de placas. Durante o período noturno, das 21h às 5h, serão executados serviços de manutenção de sinalização vertical e horizontal.

ECOVIAS / SITE OFICIAL

A Via Anchieta, entre o km 9,7 e o km 65, receberá serviços em ambos os sentidos, das 8h às 17h e das 21h às 5h

A Rodovia dos Imigrantes, entre o km 11 e o km 70, terá serviços similares nos dois sentidos, das 8h às 17h, incluindo manutenção de pavimento, viadutos, túneis e passarelas, recuperação de barreiras de concreto, implantação de telamento, reparo em defensas metálicas e lavagem de placas. A manutenção de sinalização vertical e horizontal ocorrerá durante a noite, das 21h às 5h.

Na Baixada Santista, as rodovias Cônego Domênico Rangoni e Padre Manoel da Nóbrega passarão por trabalhos de manutenção de pavimento, viadutos, túneis e passarelas, recuperação de barreiras de concreto, implantação de telamento, reparo em defensas metálicas e lavagem de placas, das 8h às 17h e das 21h às 5h. A manutenção de sinalização vertical e horizontal será realizada apenas durante a noite.

Além disso, as Interligações Baixada e Planalto e a saída de Guarujá pela SP-248 receberão manutenção de pavimento, viadutos, túneis e passarelas, recuperação de barreiras de concreto, implantação de telamento, reparo em defensas metálicas e lavagem de placas, das 8h às 17h e das 21h às 5h, em ambos os sentidos. A manutenção de sinalização vertical e horizontal será executada somente no período noturno.

Por fim, serviços como varrição mecanizada, coleta de lixo e entulho, varrição manual e mecânica, poda, implantação de dutos, limpeza de drenagem e reparo no guard-rail também serão realizados ao longo das rodovias. Durante os trabalhos, faixas e acostamentos serão devidamente bloqueados e sinalizados para garantir a segurança viária dos motoristas e trabalhadores. As datas e horários dos serviços podem ser alterados conforme as condições de tráfego e clima, ou por ocorrências não previstas no SAI.

BLOQUEIOS.
De 29 a 31 de julho, entre 20h e 5h, a pista Norte da Via Anchieta será bloqueada no trecho de serra para obras. Nesse período, os motoristas poderão subir apenas pela pista Norte da Rodovia dos Imigrantes.

Já a pista Sul da Anchieta tem previsão de bloqueios no trecho de serra nos dias 20 e 27 de julho (sábados), das 9h às 18h, para a realização de obras de revitalização no pavimento. Durante os bloqueios, a descida para o litoral será realizada pela pista Norte da Anchieta e Sul da Imigrantes. Já a subida será realizada pela pista Norte da Rodovia dos Imigrantes. Ainda haverá o fechamento do trecho de serra da pista Norte da Anchieta, entre os dias 22 e 25 de julho, das 20h e 5h. Nesse período, os motoristas poderão subir apenas pela pista Norte da Imigrantes.

As datas e horários dos bloqueios podem ser alterados conforme as condições climáticas e de tráfego, ou por alguma ocorrência não prevista no SAI. **(DL)**

AINDA ESTE MÊS. Leilão eletrônico contará com 231 lotes; sessão acontece no próximo dia 30 de julho

Leilão da Receita Federal vai ter carros, celulares e vinhos

» No dia 30 de julho a Receita Federal vai realizar um leilão eletrônico com 231 lotes com smartphones, notebooks, tablets, videogames, fones de ouvido, câmeras e veículos apreendidos ou abandonados.

Para sugerir lances no leilão online basta acessar o Sistema de Leilão Eletrônico do Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC). As sugestões iniciam às 8h do dia 25 de julho e encerram às 21h do dia 29 de julho.

COMO PARTICIPAR.
Para participar do leilão apresentando um lance, o interessado precisa seguir os seguintes passos:

- Acessar o Sistema de Leilão Eletrônico por meio do Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC);

- Selecionar o edital do leilão em questão, de número 0800100/000001/2024 - Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil da 8ª Região Fiscal;

- Escolher o lote em que se quer fazer o lance e clicar em "incluir proposta";

- Aceitar os termos e condições apresentados pelo site da Receita e;

- Incluir o valor proposto (que, necessariamente, deve ser maior do que o valor mínimo estabelecido pela Receita), e salvar.

DESTAQUES.
O leilão irá ofertar itens como smartwatches, microfones, instrumentos musicais, perfumes, relógios, bolsas e vinhos, que variam de R$ 500 a quase R$ 1 milhão.

Também há diversos veículos com valores de até R$ 80 mil, como um Fiat Uno de 1994 pelo valor inicial de R$ 2.000.

Já nos lotes de números 10 e 12 há três Iphones de diferentes modelos por R$ 1.089 e R$ 1.744. **(Monise Souza)**

Divulgação/Receita Federal

As sugestões de lance iniciam às 8h do dia 25 de julho e encerram às 21h do dia 29

POR R$ 244 MILHÕES

Fóssil de dinossauro é leiloado em Nova York

» Um esqueleto de Estegossauro tornou-se o fóssil mais valioso já vendido em um leilão, sendo arrematado por US$ 44,6 milhões (cerca de R$ 244 milhões) em Nova York. O fóssil do dinossauro, com cerca de 150 milhões de anos, foi vendido na quarta-feira (17) para um comprador anônimo, após ser disputado por sete licitantes, segundo a Sotheby's, a casa de leilões responsável pela venda.

"Apex", como foi batizado, superou a estimativa pré-venda, que era entre US$ 4 milhões (cerca de R$ 22 milhões) e US$ 6 milhões (cerca de R$ 33 milhões).

O fóssil foi descoberto em terras privadas no Condado de Moffat, no estado norte-americano do Colorado, pelo paleontólogo comercial Jason Cooper em 2022.

O raro exemplar tem 3,3 metros de altura e 8 de comprimento do nariz à cauda, com 254 elementos ósseos fósseis de um total aproximado de 319 **(GSP)**

Temu é o app de compras mais baixado do País

Em um mês, marketplace chinês ultrapassou empresas já consolidadas no Brasil

» Com pouco mais de um mês de operações no Brasil, a Temu, marketplace do grupo chinês PDD Holdings, se tornou o aplicativo de compras mais baixado do país. Chamado de "Amazon com esteroides", o marketplace passou à frente de Mercado Livre, Shein, Shopee, Amazon e Magalu em número de downloads nos últimos 30 dias, segundo a ferramenta de pesquisas de mercado App Magic.

"Estamos animados com a resposta positiva dos consumidores brasileiros", disse a Temu à reportagem, em uma entrevista por email, mediada pela assessoria de imprensa da empresa no país. A varejista ainda não tem um representante local e as respostas foram dadas por um porta-voz institucional, não identificado. "Os consumidores procuram pela boa relação custo-benefício dos produtos disponíveis em nossa plataforma."

O marketplace, que opera em 70 países ao redor do mundo, não revela dados de faturamento, infraestrutura, número de downloads ou total de usuários. De acordo com o App Magic, nos últimos 30 dias, o Brasil foi o segundo mercado com o maior número de downloads, mais de 5 milhões, só atrás dos Estados Unidos.

Divulgação

Nos últimos 30 dias, o Brasil foi o segundo mercado com o maior número de downloads, só atrás dos Estados Unidos

O aplicativo "Temu: Compre como um bilionário" se tornou o app de compras mais baixado do mundo desde maio de 2023, à frente de Shein e Amazon, segundo o App Magic.

O sucesso foi alcançado em tempo recorde. Embora seja uma empresa de capital chinês, a Temu foi lançada nos Estados Unidos em setembro de 2022, ou seja, há menos de dois anos. Foi criada pelo PDD Holdings para ser um marketplace em países estrangeiros, uma vez que o grupo já explora o mercado chinês com o Pinduoduo.

Em 2023, o PDD Holdings faturou US$ 34,8 bilhões (R$ 188,8 bilhões) e registrou lucro líquido de US$ 8,5 bilhões (R$ 45,8 bilhões). Ambos os indicadores apresentaram salto de nada menos que 90% em relação a 2022, conforme dados divulgados pela empresa, que tem capital aberto na bolsa americana Nasdaq.

Um conforto suficiente para que a Temu se tornasse em novembro passado o maior anunciante da final do Super Bowl, a principal liga de futebol americano dos Estados Unidos. No evento, a chinesa veiculou seis anúncios de 30 segundos -cada um ao custo estimado de US$ 7 milhões (R$ 38 milhões).

Na América Latina, a Temu opera no Chile, Colômbia, México, Peru, República Dominicana e Uruguai. Em abril, dois meses antes da sua estreia no Brasil, em 6 de junho, a chinesa já havia passado à frente de outros varejistas consolidados no país, como Marisa, Mobly, Zara e Pernambucanas. Ocupava, então, o 65º lugar no ranking nacional.

"Nesta fase inicial, estamos focados em entender as preferências e necessidades dos consumidores brasileiros para melhorar ainda mais as nossas ofertas", afirmou. **(FP)**

Mauricio de Sousa Produções e UNICEF promovem leilão do coelho Sansão

» A Mauricio de Sousa Produções e o UNICEF, em parceria com Blue Note e Blendpaper, realizarão um leilão de trinta e uma versões do Sansão, o fiel escudeiro da personagem Mônica, cada uma delas estilizada e assinada por um diferente estilista brasileiro.

Entre eles estão nomes como Priscilla e Camilla Macedo, Carol Barreto, Dani, Gabriel, Isa – Isaac Silva Brands, Luiza Mallmann, Meninos Reis, Olé Rendeiras, Priscilla, Ronaldo Fraga e Walério Araújo.

A ação será em prol dos direitos de meninas e meninos com deficiência no Brasil e toda renda arrecadada será destinada a iniciativas do UNICEF, voltadas à garantia de uma educação inclusiva de qualidade nas escolas públicas,

Divulgação

Serão leiloadas 31 versões do Sansão, o fiel escudeiro da personagem Mônica, cada uma assinada por um estilista

em parceria com o Instituto Rodrigo Mendes (IRM), contribuindo para um presente e um futuro melhor para cada criança e adolescente.

O leilão já está aberto oficialmente de maneira online. Com lance inicial estipulado em R$ 10 mil, a oportunidade de adquirir um dos coelhos está aberta a qualquer pessoa do Brasil. A data limite para participar é 12 de agosto, quando um evento exclusivo para convidados marcará o encerramento do leilão. A boa notícia é que, mesmo à distância, todos poderão acompanhar a transmissão ao vivo e pela internet.

Para participar, os interessados devem fazer cadastro no site leilaosansao.sodresantoro.com.br. **(GSP)**

Dono da Absolut vende marcas de vinho

» O grupo de investidores AWL (Australian Wine Holdco Limited) comprou parte dos vinhos da companhia francesa Pernod-Ricard, dona do uísque Ballantine's e da vodca Absolut. O anúncio foi feito na quarta-feira (17) pelo conglomerado francês, mas os valores não foram divulgados.

As marcas vendidas são os vinhos espanhóis Campo Viejo, Ysios, Tarsus e Azpilicueta, os australianos Jacob's Creek, Orlando e St Hugo, e os neozelandeses Stoneleigh, Brancott Estate e Church Road.

De acordo com a Pernod-Ricard, as marcas têm um volume anual de 10 milhões de caixas de 9 litros. "Esta venda permitirá à Pernod-Ricard reforçar sua estratégia premium", afirmou a empresa, que manterá seus produtos mais famosos como o uísque Ballantine's, a vodca Absolut e o champanhe Mumm.

Com esta venda, a Pernod-Ricard afirmou que busca "concentrar-se em seu portfólio de marcas premium de bebidas destiladas premium, que impulsionam o seu crescimento".

A empresa francesa manterá outras marcas de vinhos nos EUA e também rótulos produzidos na França, Argentina e China.

A operação ainda precisa ser aprovada por órgãos reguladores e a expectativa é que a negociação seja concluída no segundo semestre de 2025.

Os analistas da Jefferies previram em uma nota que a venda melhorará as margens do grupo em 0,6 ponto percentual. **(FP)**

PROCESSO SELETIVO. O cadastro deve ser feito pelo site do Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC)

Polícia de Goiás abre concurso

Estão abertas, desde o último dia 16, as inscrições para o concurso público que vai preencher 1,6 mil vagas para o cargo de policial penal em Goiás. O cadastro deve ser feito pelo site do Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC), com taxa de R$ 150. Para concorrer ao cargo, o candidato deve ter diploma de nível superior, em qualquer área, registrado em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

O salário inicial para o cargo é de R$ 5.971,42, para uma carga horária de 40 horas semanais.

O concurso será conduzido pelo IBFC, sob coordenação da Secretaria de Estado da Administração (Sead), e os aprovados serão lotados na Diretoria-Geral de Polícia Penal (DGPP), órgão ligado à Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP). O exercício do cargo exige a realização de viagens e a prestação de serviços fora do expediente e do local de trabalho.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

O salário inicial para o cargo é de R$ 5.971,42, para uma carga horária de 40 horas semanais

CONCURSO PÚBLICO. A seleção será dividida em sete fases: prova objetiva, prova discursiva, avaliação médica, avaliação de aptidão física, avaliação psicológica, avaliação de vida pregressa e investigação social e avaliação de títulos. Candidatos com deficiência também passarão por avaliação de equipe multiprofissional.

A data provável da aplicação das provas objetiva e discursiva será no dia 15 de setembro, nas cidades de:

Aparecida de Goiânia,
Caldas Novas,
Formosa,
Goiânia,
Goianésia,
Itaberaí,
Luziânia,
Rio Verde
São Luís de Montes Belos.

O período de inscrições se encerrará no próximo dia 14 de agosto de 2024. O edital completo está disponível no portal do IBCF e no site da Sead – em Acesso Rápido / Concursos e Seleções. **(DL)**

FIQUE LIGADO

Vagas
1.600

Inscrições
Até 14/08
www.ibfc.org.br/

Salário
R$ 5.971,42

Taxa de inscrição
R$ 150,00

Concurso público para a ANM é autorizado

Serão disponibilizadas 180 vagas para Especialistas em Recursos Minerais

Na última terça-feira (16), foi publicada a Portaria MGI nº 4.595, de 15 de julho de 2024 autorizando a realização de concurso público para a Agência Nacional de Mineração (ANM). A Portaria do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) prevê o provimento de 220 (duzentos e vinte) cargos.

Serão disponibilizadas 180 vagas para Especialistas em Recursos Minerais e 40 para Analistas Administrativos. Todas para nível superior.

> **O prazo para publicação do edital de abertura do certame será de até 6 (seis) meses, contado a partir da publicação da Portaria MGI nº 4.595/2024**

A ANM providenciará todos os atos administrativos necessários, observando as leis, os regulamentos e políticas que tratam sobre concurso público.

O prazo para publicação do edital de abertura do certame será de até 6 (seis) meses, contado a partir da publicação da Portaria MGI nº 4.595/2024.

Para o Diretor Geral da ANM, Mauro Sousa, "A medida aprovada pelo MGI, com apoio do Ministério de Minas e Energia (MME), ajudará na recomposição da força de trabalho da ANM, que passa a ter perspectivas concretas em seu processo de estruturação com vistas à melhoria de suas atribuições institucionais, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico do país e bem-estar da sociedade." **(DL)**

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO / DIVULGAÇÃO

A ANM providenciará todos os atos administrativos necessários, observando as leis, os regulamentos e políticas do concurso

FIQUE LIGADO

Vagas
220

Inscrições
Não informado
www.gov.br/mme

Salário
Não informado

Taxa de inscrição
Não informado

Ministério da Pesca abre mais de 250 novas vagas

O Ministério da Pesca e Aquicultura abriu inscrições de concurso para 264 vagas de nível superior em diferentes áreas da pasta e das superintendências federais.

As inscrições foram abertas no dia 24 de junho e vão até 25 de julho, às 23h59, no site do Idecan (Instituto de Desenvolvimento Educacional Cultural e Assistencial Nacional). A taxa é de R$ 62.

A prova terá 70 questões de múltipla escolha, sendo 30 de conhecimentos básicos (dez de português, cinco de raciocínio lógico, cinco de informática e dez de ética e noções de administração pública) e 40 de conhecimentos específicos, que terão a pontuação dobrada.

O edital indica que o exame ocorrerá em 11 de agosto, das 14h às 18h (horário de Brasília). A prova será realizada nas capitais dos 26 estados e no Distrito Federal, com os locais sendo divulgados em 2 de agosto. O gabarito será anunciado em 12 de agosto.

Vagas no Ministério da Pesca e Aquicultura:

Administração - 12 vagas
Arquitetura - 1 vaga
Biologia - 6 vagas
Ciências contábeis - 2 vagas
Design Gráfico - 2 vagas
Direito - 16 vagas
Economia - 8 vagas
Engenharia civil - 3 vagas
Engenharia de aquicultura - 9 vagas
Engenharia de pesca - 20 vagas
Engenharia de zootecnia - 6 vagas
Estatística - 2 vagas
Gestão pública - 8 vagas
Jornalismo - 7 vagas
Marketing - 1 vaga
Matemática - 2 vagas
Medicina veterinária - 7 vagas
Oceanografia e Oceanologia - 20 vagas

MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL

Inscrições foram abertas no dia 24 de junho e vão até 25 de julho, às 23h59, no site do Idecan

Recursos humanos - 7 vagas
Serviço social - 2 vagas
Sociologia - 4 vagas
Tecnologia da Informação - 17 vagas
Outras áreas de nível superior - 30 vagas

Vagas em Superintendências Federais
Engenharia de Pesca e Oceanografia/Oceanologia - 27 vagas
Outras áreas de nível superior - 45 vagas

A seleção terá validade de dois anos com a possibilidade de ser prorrogada por mais dois anos. **(FP)**

FIQUE LIGADO

Vagas
264

Inscrições
Até 25/7
www.idecan.org.br/

Salário
Até R$ 6.130

Taxa de inscrição
R$ 62,00

FAZENDO SUA CABEÇA. A primeira fumaça feita pelo Planet Hemp subiu para a cabeça em 1993, depois de um encontro no Catete

Planet Hemp celebra 30 anos com histórico de defesa da legalização

A primeira fumaça feita pelo Planet Hemp subiu para a cabeça em 1993, depois de um encontro de Marcelo D2, na época Marcelo Maldonado, com Luís Antônio Machado, o Skunk, no bairro do Catete, um pedaço do Rio de Janeiro que já foi famoso pela sua boemia. Na época vendedor ambulante de camisas de rock, Marcelo vestia uma estampa da banda punk Dead Kennedys, que inspirou uma conversa da qual sairiam duas grandes revoluções, uma em forma de amizade e outra em forma de banda.

Entre lá e cá, foram muitas intercorrências e trocas na formação da banda, que acaba de participar da gravação do especial "Baseado em Fatos Reais: 30 Anos de Fumaça", comemorando três décadas do lançamento de seu primeiro disco, "Usuário", principal fruto daquele encontro no Catete. Mas é fato que o Planet Hemp atravessou os anos mantendo sua relevância e também o carinho do público.

Em 1993, o problema era que nenhum dos dois sabia operar instrumentos de punk rock, o ritmo que primeiro os uniu. Seria rap então, letra sobre batida. A partir da dupla, não demorou para que o grupo ganhasse mais alguns músicos: Rafael Crespo na guitarra, Formigão no baixo e Bacalhau na bateria completaram a formação original, mesclando a psicodelia das guitarras com raps no vocal, um novo ritmo batizado de "Raprocknrollpsicodeliahardcoreragga", ou simplesmente o som do Planet Hemp.

"Tudo deu certo muito rápido, nosso primeiro show em São Paulo foi com três meses de banda, e com seis já estávamos abrindo shows e tocando no Circo Voador. Naquela época, rolava uma cena interessante com muitos bailes de música alternativa, onde tocava Rage Against the Machine, Cypress Hill e Nirvana. Pouco depois da primeira vez que subi em um palco, já fiquei meio famoso, falavam comigo na rua", conta D2, que passou a ser reconhecido como "aquele maconheiro do Planet Hemp".

Ninguém do grupo sabia, mas nessa época Skunk já tinha recebido o diagnóstico de Aids e pedido demissão de um emprego com o objetivo de viver seus últimos dias intensamente. Ele morreria no ano seguinte, em decorrência da doença, impulsionando o primeiro flerte da banda com o seu próprio fim. O vocal acabou sendo assumido por BNegão, que já era próximo, e dessa união saiu o "Usuário" que agora completa 30 anos.

"Depois da morte do Skunk nós tínhamos certeza de que queríamos fazer um disco, mesmo que fosse só pra gente, uma homenagem a ele", conta Marcelo. Os músicos logo foram surpreendidos pelo estouro do Raimundos, que furou a barreira puritanista das rádios e colocou no ar um disco homônimo com músicas como "Puteiro em João Pessoa", com letras cheias de palavrões e conteúdo sexual. A mão invisível do mercado parecia estar passando a bola para o Planet Hemp.

"O auge nessa época era gravar uma 'fita demo' [gravação amadora, fora das gravadoras], porque começamos em um momento que não existia muita coisa como a gente. As bandas grandes não conseguiam vender disco, e nós conseguiríamos?", relembra BNegão. "Mas depois dessa história todo mundo ficou procurando um novo Raimundos, com medo de perder um estilo que poderia dar certo de novo."

DIVULGAÇÃO
Planet Hemp comemora três décadas do lançamento do 1º disco

Em uma reunião de bar na porta da Sony, ainda na gestação do "Usuário", o grupo debateu como resistiria ao controle das gravadoras na hora de tirar o disco do papel, um medo comum principalmente entre as bandas com letras mais ousadas. Na época, o debate sobre a legalização da maconha engatinhava e era combatido por grande parte da opinião pública brasileira.

"Demorou mais de um ano para as rádios começarem a tocar, ninguém tinha coragem de apoiar um som falando de maconha e polícia", diz Bernardo. "Depois começamos a ter várias oportunidades, tudo na velocidade da luz."

Daí nasceu o disco "Usuário" e o resto é fumaça. Vieram a público músicas que se tornariam clássicas como "Mantenha o Respeito", "Legalize Já" e "Dig Dig Dig (Hempa)", já com as participações de Gustavo Black Alien no vocal.

A crítica social que se tornaria identidade da banda nasceu com letras contra a guerra às drogas, a corrupção na política e a violência policial. De lá pra cá, a banda se manteve como o principal ativismo brasileiro em prol da legalização.

Em 1997, dois grandes marcos chegariam para o Planet Hemp. O primeiro foi o lançamento de um segundo disco, "Os Cães Ladram Mas a Caravana Não Pára", numa época em que BNegão decidiu se dedicar a um projeto solo e foi substituído por Black Alien nos vocais.

A segunda surpresa foi a prisão da banda, durante a turnê de lançamento em Brasília, sob acusação de fazer apologia às drogas. Os músicos foram detidos depois de um show no Minas Brasília Tênis Clube, no caminho entre o palco e o camarim, e ficaram presos durante 5 dias. A banda recebeu apoio da classe artística e foram visitados pelos deputados federais Fernando Gabeira e Eduardo Suplicy, além de músicos como Caetano Veloso e Gilberto Gil. Ironicamente, o juiz Vilmar José Barreto Pinheiro, que mandou prender a banda, foi afastado do cargo em 2013 sob suspeita de receber propina de traficantes.

"A ideia do Planet Hemp era tocar o terror mesmo, testar o limite. A gente sabia que, em algum momento, ia dar problema", brinca D2. "O cara com um porsche vai beber, vai matar, e não vai ser preso. Se for um moleque de periferia, se for preto, ele vai ser preso. É o que acontece no Brasil", completa.

Ironia ou não, o mesmo ano que marcou o aniversário de 30 anos de "Usuário" trouxe também uma vitória para a pauta da descriminalização, depois de nove anos de julgamento. A maioria do Supremo Tribunal Federal, o STF, decidiu estabelecer uma diferença entre traficante e usuário de maconha, fixada em 40 gramas, inaugurando uma disputa de poder com o Congresso. Com maioria conservadora, a casa pautou uma contraproposta para criminalizar o porte de qualquer tipo de droga no Brasil, causando dúvidas sobre o que valerá no futuro.

"[A descriminalização] é um debate que tem muito mais a ver com saúde, com segurança pública e com os direitos humanos. Está sendo colocado como pauta de costume porque é conveniente em um momento em que estamos vendo uma ascensão brutal do pensamento fascista", diz o produtor Daniel Ganjaman, que participou do disco "A Invasão do Sagaz Homem Fumaça", de 2000, e também produziu o show de 30 anos de "Usuário".

O Planet Hemp reconhece que, nos shows, os fãs envelheceram. A forma de ouvir música hoje também desfavorece a revolta, com o amplo acesso transformando tudo em mainstream. Os integrantes do grupo enxergam isso como um caminho natural enquanto, por trás da fumaça, a banda continua lutando para "ser o diferente".

"Quando a gente parou para fazer o 'Jardineiros' [disco de 2022], percebemos que ainda temos muita força juntos, são várias cabeças pensantes e agora mais maduras. O Planet é um lugar para o qual a gente se sente honrado e grato de voltar", diz Marcelo.

"Uma vez fui entrevistar o [José] Mujica, no Uruguai, e ele me disse que as leis não importam, o que importa é a cabeça da população. Essa discussão não é honesta quase que no mundo inteiro, mas essa hipocrisia foi caindo e nós estamos rodeados de países que estão muito à frente da gente, a América do Sul já está quase toda legalizada, América do Norte e Europa também", conclui. **(Nicollas Witzel/FP)**

Engenharia do Cinema

Por Gabriel Fernandes
site@diariodolitoral.com.br

'Twisters' surfa na onda e entrega mais um divertido resgate

Assim como os recentes "Top Gun Maverick" e "Um Tira da Pesada 4", durante anos se falou sobre uma possível continuação de "Twister". Um dos principais porta-vozes do projeto, o ator Bill Paxton (1955-2017) estava procurando formas de fazer ele ser acontecer e inclusive, em determinado momento, cogitou realizar as gravações em 3D, com a produção assinada pelo próprio James Cameron, mas a ideia não vingou por conta do alto orçamento.

Depois de um período com várias produções dos anos 80/90 agindo como uma Fênix, "Twisters" não é uma continuação direta do clássico, mas uma releitura da história que usufrui do avanço tecnológico para causar uma experiência única nas telonas.

Após vivenciar um trágico episódio em um experimento com tornados, a cientista Kate Cooper (Daisy Edgar-Jones) passa a viver uma vida mais tranquila atrás de uma mesa. Ao reencontrar seu antigo parceiro, Javi (Anthony Ramos), ela resolve aceitar uma proposta para testar um novo sistema de análise de furacões. Só que ela não esperava ter seu caminho cruzado com Tyler Owens (Glen Powell), que literalmente domina os furacões, posta nas redes sociais e popularizou o hobby.

Assim como na produção de Jan de Bont, o único intuito aqui é prender a atenção do espectador e o entreter com as mais diversas cenas de ação envolvendo os personagens dominando a ira da natureza. Para isso, o roteiro de Joseph Kosinski (mesmo responsável por "Top Gun Maverick") e Mark L. Smith procura deixar a essência do original e saber usufruir o que pode ser feito no cenário apresentado.

Um claro exemplo, é que a trama coloca como o verdadeiro vilão os próprios tornados, que são apresentados como um coadjuvante na trama. Para executá-los com maestria, o trabalho de mixagem de som é realmente bastante impactante, e dependendo do cinema onde for conferido, o público é colocado dentro da história.

WARNER BROS / IMDB

Dentro deste contexto, o diretor Lee Isaac Chung ("Minari") sabe como trabalhar de uma maneira que não extrapole o absurdo ou que caia no típico dramalhão exagerado. Ele sabe dosar a maneira de explorar o perfil dos protagonistas e as cenas de ação, sem interferir ambos os contextos.

Isso é deixado claro apenas na personalidade de Kate e Tyler, pois além dos atores terem uma ótima química, em momento algum a dupla se deixa abater ou fica remoendo situações pelas quais eles acabaram vivenciando. Eles sempre procuram soluções, e transparecem um jogo de confiança que faz com o que o público goste e torça por eles.

Se existe uma ligação direta com a produção de 1996, eu diria que apenas o estilo da narrativa e a trilha sonora de Benjamin Wallfisch, que remete ao icônico trabalho de Mark Mancina. Sim, estamos falando de um pseudo-reboot.

"Twisters" é mais um respeitoso filme de ação, que opta pelo simples e entrega exatamente o que o público estava esperando: uma narrativa pipoca e que entretém.

FÉRIAS. Ainda segundo a pesquisa do Airbnb, ter mais espaço ao ar livre é uma prioridade nesta próxima temporada

Litoral está 'em alta' no Airbnb

Quem busca o Airbnb para organizar a próxima viagem consegue ter uma ideia de quais lugares são mais buscados pelos brasileiros. Isso porque a plataforma divulga as principais tendências em seus canais, revelando as preferências dos usuários nos próximos meses.

Assim, chegamos aos destinos em alta para famílias que planejam viagens desde junho até agosto de 2024 na plataforma. Confira quais as cidades mais buscadas para as férias de inverno:

Fortaleza, Ceará
Penha, Santa Catarina
Ubatuba, São Paulo
Brasília, Distrito Federal
Foz do Iguaçu, Paraná
Mata de São João, Bahia
São Luís, Maranhão
Gravatá, Pernambuco
São Sebastião, São Paulo
Salvador, Bahia

Também há muitos usuários buscando viagens internacionais durante este período. Confira quais são as principais cidades para viagens em família durante as férias:

Ushuaia, Argentina
Santiago, Chile
Los Angeles, EUA
Madri, Espanha
Miami, EUA
Mendoza, Argentina
Buenos Aires, Argentina
Roma, Itália
Lisboa, Portugal
Orlando, EUA

Ainda segundo a pesquisa do Airbnb, ter mais espaço ao ar livre é uma prioridade nesta próxima temporada de férias, com um aumento de mais de 36% nas buscas por comodidades, como piscinas e churrasqueiras para viagens em família no Brasil.

De acordo com uma pesquisa recente, para quem busca por comodidades como cozinhas completas e áreas externas privativas, o Airbnb é a escolha preferida de muitas famílias.

Veja outras tendências para os hóspedes:

- 58% dos hóspedes dizem que viajar pelo Airbnb proporciona uma conexão mais próxima com a cultura local do que se hospedar em um hotel ou resort.

ARNAUD PIERRE COURTADON

As cidades da Baixada Santista estão em alta nos sites de hospedagem

- Os espaços não são encontrados apenas em bairros mais autênticos, mas muitas das estadias na plataforma são incrivelmente únicas, permitindo conhecer os gostos e paixões locais.

- 61% dos hóspedes afirmam que poder hospedar toda a família no mesmo local é um fator decisivo na hora de reservar.

- No Brasil, 65% afirmam que comodidades como cozinha, área de trabalho e quintal são importantes na hora de reservar.

COMPORTAMENTO. O Airbnb notou o comportamento de viajantes de alguns países da América Latina, que têm buscado destinos internacionais para visitar nos próximos meses, mas que estejam dentro da região.

Destinos em alta para alguns viajantes latino-americanos:

- Os argentinos têm procurado destinos como Rio de Janeiro, no Brasil, e Cancún e Playa del Carmen, no México.

- Os chilenos têm procurado destinos como Armação dos Búzios e Rio de Janeiro, no Brasil, Cartagena, na Colômbia, e Cancún, no México.

- Os costarriquenhos estão interessados em destinos como Cartagena, na Colômbia, e Cancun e Playa del Carmen, no México.

- Os dominicanos têm procurado destinos como Bogotá e Cartagena, na Colômbia, Bariloche, na Argentina, e San Juan, em Porto Rico.

- Os mexicanos se interessam por destinos como: Cartagena e Bogotá, na Colômbia, Havana, em Cuba, e Punta Cana, na República Dominicana.

- Os peruanos têm buscado destinos como: Cartagena, na Colômbia, Cancún, no México e Bariloche, na Argentina.

- Os porto-riquenhos se interessam por destinos como: Bogotá, na Colômbia, Guadalajara e Cancún, no México. **(Luana Fernandes)**

Praia possui clima perfeito para casar no inverno

Cidade do litoral de SP desponta como destino preferido para casamentos e movimentou R$ 3 milhões no setor só este ano

Casamento na praia é o sonho de muitas noivas que planejam uma cerimônia mais leve e com a natureza como plano de fundo. No inverno, a expectativa deste tipo de evento diminui, mas pode ser um período de grandes oportunidades. Ubatuba, no Litoral Norte, desponta como um dos destinos mais procurados nesta época para celebrar um matrimônio.

Para além de um cenário paradisíaco, com praias desertas, areia branca e o mar azul ao fundo, as praias de Ubatuba oferecem condições climáticas ideais para uma cerimônia ao ar livre, com mínima probabilidade de chuva. E não para por aí!

Mesmo durante o inverno, a chance de chuva em Ubatuba é mínima. Céu claro e temperaturas amenas são mais prováveis na Cidade, o que possibilita planejar sua cerimônia ao ar livre sem preocupações com mudanças climáticas inesperadas.

Na baixa temporada, as praias ficam mais tranquilas e desertas - com ambiente íntimo e exclusivo para o seu casamento. Menos pessoas também significam melhores oportunidades para fotos incríveis, sem multidões ao fundo.

A baixa temporada também costuma ser mais barata em cidades do Litoral de São Paulo. Hotéis, pousadas e fornecedores de serviços costumam oferecer preços mais baixos, resultando em uma economia significativa no orçamento do seu casamento.

Ubatuba é facilmente acessível tanto por terra quanto por mar, com opções de chegada pela rodovia Rio-Santos, pela Oswaldo Cruz ou pelo aeroporto local. Isso facilita a vinda de convidados de outras regiões. **(Luana Fernandes)**

Nghia Trinh/Pexels

Casamento na praia durante o inverno pode gerar um casamento mais econômico:

Imigrantes tem estrada escondida e cachoeira

Nas redes sociais algumas pessoas postam fotos e vídeos de uma cachoeira belíssima que tem acesso apenas por uma estrada secreta no meio da Rodovia dos Imigrantes, uma das mais importantes do Brasil que liga São Paulo ao litoral do estado e Baixada Santista. Mas, afinal de contas, onde está esse lugar?

> **Quando se sobe para SP pela Serra do Mar através da Imigrantes, é possível avistar uma cachoeira lá no alto**

Quando se sobe para SP pela Serra do Mar através da Imigrantes, é possível avistar uma linda cachoeira lá no alto. Mas, o que muitas pessoas não sabem é que existe uma rota secreta para chegar até ela. que começa no km 3106 antes do túnel Wilson Fittipaldi. É por ali que se pode chegar lá. Porém, a visitação é proibida, mesmo com muitas pessoas postando fotos do lugar.

Na estrada "escondida" há um placa amarela bem sinalizada dizendo que é proibida a visitação. Apenas a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, a Cetesb e funcionários da concessionária que administra a rodovia podem passar por ali. O motivo? Por não se tratar de um local seguro ou preparado para receber turistas ou praticantes de esportes.

O Governo de São Paulo, ao UOL, disse que o motorista que é flagrado acessando o lugar responde pelo Artigo 187 do Código Nacional de Trânsito, por transitar em local e horário não permitidos pela legislação, e reforça que o lugar faz parte de uma reserva de conservação, o que agravaria a infração.

Sebastian Palomino/Pexels

Em uma estrada "escondida" há um placa amarela muito bem sinalizada dizendo que é proibida a visitação

Porém, uma informação publicada no site do Núcleo Itatinga Pilões do Parque Estadual Serra do Mar chamou a atenção da Reportagem do DL: ali diz que ciclistas interessados em atravessar o parque tem autorização legal para visitar o lugar, desde que peçam a liberação com antecedência através de um e-mail informado no texto. E a entidade reforça que, mesmo com a autorização, o ciclista é responsável pela sua integridade física, assume os riscos de estar ali e será punido caso cometa infrações ambientais ou de comportamento.

Apesar de existir e de ser um local lindo, é melhor não se meter com as autoridades e evitar o lugar, até mesmo pelo risco de acidentes ou incidentes. **(DL)**

Vidente prevê conflito na Europa

A vidente búlgara Vangelia Gushterova, conhecida como "Baba Vanga" ou, ainda, "Nostradamus dos Bálcãs", é conhecida mundialmente por muitas previsões certeiras, como, por exemplo, a do ataque de 11 de setembro aos Estados Unidos.

Segundo a profeta, o fim da humanidade começaria em 2025, graças a conflitos de interesses e brigas pelo poder e por territórios na Europa.

Baba Vanga afirma que essas "confusões" serão suficientes para "eliminar" boa parte da humanidade à curto prazo.

Em 2028, segundo o mesmo raciocínio, a humanidade que restou conseguiria chegar à Marte para explorar outras fontes de energia.

E, até o ano de 5079, não existirão mais os seres humanos. **(Jeferson Marques)**